

# Oswaldo Montenegro, Virgem

Ela era virgem

E o vento alisava seus plos pr&#039;ela suspirar

E era um namoro selvagem de sexo de ventania

E quando o vento no vinha

Ela mesmo corria pra ventar

Ela era virgem

E o mar s&#039;lambia suas coxas pr&#039;ela se molhar

E ela era s&#039;maresia em dia de tempestade

Ela deixava a cidade a abria suas

pernas para o mar

E roava os ces com a pele clida

Pssaros com a mo cobras no ar

E amava tigres e lees gatos nos por&#039;es

E noite dormia encharcada